

## **O BRINQUEDO SOB O PRISMA DA INTERDISCIPLINARIDADE\***

*THE TOY UNDER THE PRISM OF INTERDISCIPLINARITY*

*EL JUGUETE BAJO EL PRISMA DE LA INTERDISCIPLINARIDAD*

**Jônatas da Costa Brasil de Borba**

*brasiljo@gmail.com*

**André Osvaldo Furtado da Silva**

*profandrefurtado@gmail.com*

**Guilherme Bardemaker Bernardi**

*bernardi.esef@gmail.com*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Interdisciplinaridade; Educação Física Escolar; Brinquedo.*

### **INTRODUÇÃO**

Interdisciplinaridade não é um conceito novo, pois no âmbito educacional brasileiro foi discutido por Japiassu (1976), através da obra "Interdisciplinaridade e a patologia do saber", que aponta para ela como uma resposta a necessidade humana de se compreender global e não fragmentado. O conceito é descrito como um trabalho que se materializa através de diversas parcerias por Fazenda (1993), a autora se ampara seu trabalho nas obras e constantes diálogos com o professor Hilton Japiassu, a quem ela considera uma parceria decisiva em seu trabalho. Este texto sintetiza algumas aprendizagens e objetiva relatar uma experiência interdisciplinar produzida em uma turma de 6º ano de uma escola estadual na cidade de Camaquã/RS em 2018.



\* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## O BRINQUEDO COMO OBJETO DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR

A partir do acesso ao PCN e ao Referencial Curricular estadual (BRASIL, 1997; RIO GRANDE DO SUL, 2009), produzimos algumas alterações significativas nos Planos de Ensino da disciplina de Educação Física, que foram aprovadas pela supervisão pedagógica da escola.

Para propor um trabalho interdisciplinar buscamos um alinhamento entre as disciplinas da Área das Linguagens (Artes, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e a Educação Física) isto no caso do Ensino Fundamental, etapa da educação básica que trabalho. No projeto que denominamos Feira do Brinquedo, na Escola Pinheiro<sup>2</sup>, nos reunimos em um conselho de classe, trabalharmos em cooperação e as professoras Miriam(Artes), Olivia(Língua Portuguesa), Vera(Língua Estrangeira) aceitaram desenvolver o projeto durante o primeiro trimestre de 2017. A proposição foi tomar o brinquedo popular como objeto de estudo, para tanto, articulamos o trato de cada disciplina sobre este brinquedo.

A Educação Física tratou do lugar do brinquedo na cultura local e dos antepassados e, de forma procedimental, do como brincar. A Língua Portuguesa tratou como tema para produções textuais de diferentes gêneros literário, a Língua Estrangeira tratou de explorar os termos relacionados e produzidos durante a pesquisa bibliográfica. Já a disciplina de Artes, ou Educação Artística, tratou de produzir representações artísticas a partir do brinquedo que cada estudante pesquisou.

## CONSIDERAÇÕES POSSÍVEIS

Como Fazenda (1993), a interdisciplinaridade se materializa na coletividade na parceria, com os teóricos, com os pares e com os estudantes. Avaliando a partir deste na Escola Pinheiro o trabalho aconteceu nas três esferas, dada o maior alinhamento e proximidade micropolítica entre os pares. Este relato de experiência nos forneceram pistas sobre as fragilidades e potencialidade de um trabalho orientado por este pressuposto: interdisciplinaridade na escola.

Desta forma foi possível promover pequenas revoluções no paradigma disciplinar que permitiram a promoção de um conhecer diferente, que em certa medida rompe com o modelo homogêneo de ciência desenvolvido (KUHN, 1998; LATOUR, 2001). Na eminente necessidade de avaliação dos processos de avaliação/ autoavaliação nós professores produzimos conhecimento. André (1995), afirma que os instrumentos de obtenção e sistematização da informação para produção de conhecimento são semelhantes aos registros utilizados pelos professores em contextos educativos. O devido registro destas experiências e reflexões proporcionou uma aproximação sobre os limites, potencialidades e possibilidades produzindo contínuas mudanças no desenvolvimento da prática interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. *A Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papyrus, 1995.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FAZENDA, I. *A Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.
- JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
- KHUN, T. S. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LATOUR, B. *A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru: EDUSC, 2001.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação: *Referencial Curricular*, Lições do Rio Grande: Linguagens Códigos e suas Tecnologias. Artes e Educação Física. Volume II, 2009. Disponível em: <[http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer\\_curric\\_vol2.pdf](http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol2.pdf)> Acesso em 16 de maio 2013.



<sup>2</sup> Os nome da escola foi substituído por nome fictício pra preservação e sigilo da fonte.

